



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Histórias de saúde e doença em um objeto virtual de aprendizagem: o uso da educação à distância nos estágios de cursos da saúde.
Autores	BÁRBARA FARINON CESA CRISTINE MARIA WARMLING

Histórias de saúde e doença em um objeto virtual de aprendizagem: o uso da educação à distância nos estágios de cursos da saúde.

Introdução: Tecnologias informacionais vêm assumindo papel destacado no contexto educacional da atualidade e são estratégias de apoio pedagógico as mudanças curriculares dos cursos da área da saúde. Para articular atividades de educação à distância aos estágios curriculares do Curso de Odontologia da UFRGS elaborou-se um objeto virtual de aprendizagem.

Objetivos: O objetivo principal do estudo foi compreender a contribuição do uso de histórias de um objeto virtual de aprendizagem, que descrevem com uma linguagem hipertextual situações de saúde e doença, para os estágios no ensino na saúde.

Metodologia: Abordagens quantitativas e qualitativas compõem o Estudo de Caso. Foi aplicado um questionário com questões fechadas e abertas e analisado dois conjuntos de exercícios produzidos pelos estagiários que cursaram, de agosto a dezembro de 2012, o Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

Resultados: A maioria dos estagiários entrevistados (82%) compreendeu que o hipertexto ofereceu uma forma diferente de ensino e aprendizagem sobre os assuntos tratados no estágio. Mais da metade dos alunos (56%) afirmou que o hipertexto ofereceu o aprendizado de novos conteúdos. Nas respostas abertas, alguns justificaram que as informações apresentadas através dos links eram novas e interessantes e complementavam o dia-a-dia do estágio. Também foi destacado que o uso do OVA – *Hipertexto de Saúde Bucal* possibilitou integração entre conhecimentos e práticas. Sobre a oportunidade do compartilhamento de informações produzidas nas atividades do hipertexto, apenas 30% afirmou que isto ocorre.

Conclusão: Conclui-se que não basta disponibilizar recursos, mas é imprescindível dispor atividades que produzam significado ao processo vivenciado de modo que professor e o aluno sejam parceiros na experiência do produzir saber.